



Adaptação do *Balanced Scorecard* a um setor económico: o caso do setor vitivinícola da Região Alentejo – contexto, revisão bibliográfica e proposta metodológica

Adapting the *Balanced Scorecard* to an economic: the case of the wine sector of the Alentejo Region - context, bibliographic review and methodological proposal

Maria José Gomes, Doutoranda em Gestão, Universidade de Évora
António João Coelho de Sousa, Professor Auxiliar, Universidade de Évora
Jorge Luís Casas Novas, Professor Auxiliar, Universidade de Évora

Resumo

Este artigo, decorrente de uma investigação ainda em curso, ensaia uma proposta metodológica de investigação sobre a Metodologia *Balanced Scorecard* aplicada a um setor económico (setor vitivinícola) numa região portuguesa (Alentejo) e apresenta uma síntese do *state of art* da Metodologia.

O método "*The convergente parallel design*" foi o utilizado e os dados serão recolhidos através da pesquisa qualitativa (entrevistas) e quantitativa (questionários) e documentos sobre o Setor Vitivinícola.

A contribuição centra-se na tentativa de mitigar o problema do *gap* decorrente da inexistência de um referencial-objeto de gestão estratégica para o Setor Vitivinícola da Região Alentejo para o período 2018-2022 construindo-se quatro peças: Proposição de Valor para Clientes, Visão, Mapa da Estratégia e *Scorecard*.

Decorrente do trabalho realizado, embora a meio da sua duração, pode-se concluir que a Metodologia *Balanced Scorecard* pode ser aplicada a todo um setor económico.

Palavras-chave: *Balanced Scorecard*, Gestão Estratégica, Metodologia de Investigação, Desempenho, Setor Vitivinícola.

Abstract

This article, based on an ongoing research project, presents a methodological research proposal on the *Balanced Scorecard* Methodology applied to an economic sector (wine sector) in a Portuguese region (Alentejo) and presents a synthesis of the state of art of the Methodology.

The "*convergent parallel design*" method was used and the data will be collected through qualitative research (interviews) and quantitative (questionnaires) and documents about the Wine Sector.

The contribution focuses on the attempt to mitigate the gap problem due to the inexistence of a strategic management referential for the Wine Sector of the Alentejo Region for the period 2018-2022, by constructing four pieces: Value Proposition for Clients, Vision, Strategy and *Scorecard* Map.

It can be concluded that the *Balanced Scorecard* Methodology can be applied to an entire economic sector.

Keywords: *Balanced Scorecard*, Strategic Management, Research Methodology, Performance, Wine Sector.

1 – Introdução: o setor vitivinícola da região Alentejo

A vitivinicultura está disseminada por quase toda a região alentejana, abrangendo o território correspondente aos distritos de Portalegre, Évora e Beja. A Região Vitivinícola do Alentejo (RVA), com oito sub-regiões (Borba, Évora, Granja-Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira) com direito à designação de denominação e origem controlada (DOC) e que produzem vinhos distintos, é uma das maiores regiões vinícolas de Portugal, com 21.816 hectares (ha) de vinha plantada (IVV, 2016a), correspondendo a cerca de 10,83% do total da área vitícola nacional. Com a atribuição de novos direitos de plantação estima-se que a área de vinha na RVA cresça 1.107 ha até 31 de julho de 2017. Atualmente, a área aprovada para a produção de vinho certificado no Alentejo é de 20.631 ha (CVRA, 2016b).

Em 2009 foram recenseadas 29.849 explorações agrícolas no Alentejo (INE, 2011) e a cultura da vinha encontrava-se instalada em cerca de 7,4 mil explorações agrícolas (INE, 2011). No Setor Vitivinícola da Região Alentejo (SVRA) atuam 1.676 agentes económicos, sendo que 292 são produtores, 71 são vitivinicultores e 125 são vitivinicultores / engarrafadores (IVV, 2016a). Atualmente a área aprovada para DOC é de 14.698 ha e a restante área para VRA,